



Opiniões sobre um tema muito romântico

Dinâmica 4

2ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	2ª do Ensino Médio	Identificação de tema.	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

DINÂMICA	Opiniões sobre um tema muito romântico.
HABILIDADE PRINCIPAL	H15 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
HABILIDADE ASSOCIADA	H04 – Identificar o tema de um texto.
CURRÍCULO MÍNIMO	Distinguir as três gerações do Romantismo brasileiro.

Professor(a), nesta dinâmica você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Leitura dos textos e debate.	Leitura dos textos e exploração do tema do amor.	30 min	Toda a turma.	Oral/ Coletivo.
2	Análise dos diferentes posicionamentos sobre o amor e sistematização do conteúdo.	Diferenciação das gerações românticas a partir do confronto entre texto temático e figurativo.	40 min	Duplas.	Coletivo.
3	Autoavaliação.	Teste de conhecimentos.	10 min	Individual.	Escrito/ individual.
4	Etapa opcional.	Produção de texto.	20 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/ Coletivo.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos geradores.
- Fichas de leitura.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA, LEITURA E DEBATE



LEITURA DOS TEXTOS E EXPLORAÇÃO DO TEMA DO AMOR

Caro/a professor/a

Esta dinâmica tem como principal objetivo reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. Você poderá discutir com seu aluno a ideia que cada um dos autores românticos, autores dos poemas selecionados para este caderno, tem sobre o AMOR.

Os três poemas, que constam na Etapa 1, precisam ser, durante a leitura, analisados a fim de mostrar aos alunos que, apesar de terem a mesma temática, possuem características distintas (inerentes de cada geração romântica). Você pode obter mais informações sobre cada um deles nas orientações didático-pedagógicas presente ainda nessa etapa, assim como propor a leitura compartilhada do Caleidoscópio.

Na Etapa 2, você orientará os alunos a trabalharem em duplas, pois os exercícios dissertativos demandam três fatores importantíssimos: debate, produção escrita das respostas e correção gramatical. Tal disposição aos pares fomentam a dialogia opinativa.

A etapa 3 serve para o aluno verificar individualmente se consegue identificar as temáticas dos textos em questões típicas do ENEM.

Na etapa opcional, propõe-se aos alunos a reescritura de um dos textos desta dinâmica e produzir uma paráfrase ou uma paródia.

Bom trabalho!

O amor é um tema comum na literatura brasileira, especialmente no Romantismo. Nesta dinâmica, os alunos terão a oportunidade de observar a diferença no tratamento do mesmo tema, a partir de três autores representativos de cada uma das gerações românticas.

Condução da atividade

- *Explique para os alunos o objetivo da dinâmica: você pode fazer comentários sobre a importância, no período romântico, da temática relacionada ao sentimento do amor e mostrar que esse assunto faz parte da literatura mundial até os dias de hoje. Por causa da ênfase dada a esse tema pelos autores do Romantismo, você e seus alunos irão analisar e comparar três textos desse período para identificarem as diferentes formas de se falar sobre o amor e poderem confrontar a postura da sociedade do século XIX com a do século XXI diante desse assunto.*
- *Faça, junto com os alunos, a leitura dos textos de forma silenciosa e, em seguida, escolha 3 alunos para a leitura em voz alta.*
- *Explique o sentido das palavras dos textos que podem não fazer parte do repertório do aluno, dificultando, assim, o entendimento da temática.*
- *Assegure-se de que os alunos conheçam alguns conceitos básicos para o desenvolvimento do trabalho com a poesia romântica – estabeleça, por exemplo, uma conexão com os conceitos do senso comum, que circulam nos dias de hoje, sobre o que vem a ser uma pessoa romântica.*
- *Não esgote todas as informações – Você deve contextualizar os textos para facilitar a identificação dos temas. Chame a atenção da turma para algumas marcas das diferentes gerações da poesia romântica.*
- *Permita comentários da turma que estabeleçam relações com outras obras que apresentem, na atualidade, marcas herdadas do Romantismo: as novelas de TV, o cancionero popular, as novelas em quadrinhos etc.*



Professor/a,

No debate sobre os textos, procure levá-los a perceber as semelhanças temáticas entre os 3 textos: todos falam do sentimento de amor de forma subjetiva e com um sentimentalismo exagerado, marcas do Romantismo.

Lembre ao aluno o que diferencia cada fase do Romantismo na abordagem da temática lírico-amorosa: o amor platônico e incondicional da 1ª geração, o sentimento de amor associado à dor na 2ª geração e, finalmente, na 3ª geração, a concepção de um amor passível de se realizar e até acabar por causa da traição de um dos amantes.

Os três textos apresentam modos diferentes de construir um mesmo tema: o amor. O Texto 1 apresenta um eu lírico que mostra a relação vivida com Teresa, os beijos trocados, o homem que vai até o quarto da amada e todo o prazer que advém dessa relação. Trata-se, então, de um amor realizado, mas que conhece a separação quando da ida do eu lírico para sua terra natal. Sua volta, em meio a uma festa em que a amada dança com outro, sela definitivamente a separação. Todas essas marcas apontam para a terceira geração romântica.

No Texto 2, o eu lírico sofre e adocece (“amoroso palor”, “mórbida languidez”, “convulsivo tremor”), passa noites em claro, pela não realização do amor. O mais perto que chega de sua amada é em sonho, mesmo assim, constrói-se para ela uma imagem etérea (“descorando”, “alvacentos véus”). Podemos reconhecer a segunda geração romântica através dessas características.

No Texto 3, o amor é diferenciado do delírio, da paixão, esta construída por figuras como “ruidoso sarau”, “festejos”, “luzes”, “calor”, “orquestra”, “assomos de prazer”. Já o amor, que não é ilusão nem devaneio, é, segundo o texto, a compreensão da natureza, do infinito, é alegria e tristeza, “prazer e desventura”, sentimento do qual se morre. As marcas típicas da primeira geração do Romantismo estão claras nesse texto.

Os dois primeiros textos são mais concretos, isto é, criam mais claramente do que o Texto 3 imagens do mundo: Teresa, a alcova, os beijos, a partida, a dança, outro homem (no Texto 1); e o rosto pálido, os olhos lânguidos, as pálpebras doloridas, o tremor convulsivo, os alvacentos véus (no Texto 2). O Texto 3, embora crie uma imagem, o faz mais genericamente (orquestra, festa, ruidoso sarau, flores, murmúrios solitários), uma vez que apresenta categorias, explicações para o amor e aquilo que a ele se opõe: delírio, fascinação, devaneio, ilusão, engano versus alma, sentidos, vida, o grande, o belo, extremos, imensidade, prazer, tristeza, soledade, desventura.

Assim, pode-se afirmar que os Textos 1 e 2, ao apresentarem uma construção mais concreta do tema do amor, são figurativos, enquanto o Texto 3, em que há explicações na tentativa de definir o que seja e o que não seja o amor, é predominantemente temático.



Vamos ler com muita atenção os textos a seguir? Procure identificar o assunto de cada um deles, verificando em que aspectos se aproximam e em que se diferenciam.

TEXTO I

O adeus de Teresa (Fragmento)

Castro Alves

A vez primeira que eu fitei Teresa,
Como as plantas que arrasta a correnteza,
A valsa nos levou nos giros seus
E amamos juntos. E depois na sala
"Adeus" eu disse-lhe a tremer co'a fala
E ela, corando, murmurou-me: "adeus."

Uma noite entreabriu-se um reposteiro. . .
E da alcova saía um cavaleiro
Inda beijando uma mulher sem véus
Era eu, era a pálida Teresa!
"Adeus" lhe disse conservando-a presa
E ela entre beijos murmurou-me: "adeus!"

Passaram tempos séculos de delírio
Prazeres divinais gozos do Empíreo
... Mas um dia volvi aos lares meus.
Partindo eu disse – "Voltarei! descansa!..."
Ela, chorando mais que uma criança,
Ela em soluços murmurou-me: "adeus!"

Quando voltei era o palácio em festa!
E a voz d'Ela e de um homem lá na orquestra
Preenchiam de amor o azul dos céus.
Entrei! Ela me olhou branca surpresa!

Foi a última vez que eu vi Teresa!

E ela arquejando murmurou-me: "adeus!"

Disponível em: <http://br.answers.yahoo.com/>, Acesso em: 18 fev. 2012.

VOCABULÁRIO TEXTO I	
FITEI	olhei, reparei, vi.
CORANDO	ficar enrubescido, ficar vermelho, envergonhado.
MURMUROU	sussurrou, falou baixo.
REPOSTEIRO	Espécie de cortina que nas portas serve de adorno ou de resguardo.
ALCOVA	cama.
EMPÍREO	celeste, supremo, divino, morado dos deuses.
VOLVI	voltei, virei, retornei.
ARQUEJANDO	arfar, ansiar, respirar com dificuldade.

TEXTO II

A T... (Fragmento)

Amoroso palor meu rosto inunda,
 Mórbida languidez me banha os olhos,
 Ardem sem sono as pálpebras doridas,
 Convulsivo tremor meu corpo vibra:
 Quanto sofro por ti! Nas longas noites
 Adoeço de amor e de desejos
 E nos meus sonhos desmaiando passa
 A imagem voluptuosa da ventura...
 Eu sinto-a de paixão encher a brisa,
 Embalsamar a noite e o céu sem nuvens,
 E ela mesma suave descorando
 Os alvacentos véus soltar do colo,
 Cheirosas flores desparzir sorrindo

Da mágica cintura.

AZEVEDO, Álvares de. **Lira dos vinte anos e poesias diversas**. São Paulo: Ática, 2001, p. 63.

VOCABULÁRIO TEXTO II	
PALOR	palidez, brancura.
INUNDA	enche.
MÓRBIDA	doentia.
LANGUIDEZ	prostração, cansaço, moleza.
DORIDAS: DOLORIDO	triste.
CONVULSIVO	que causa convulsão, estremecimento.
VOLUPTUOSA	sensual, libidinoso, ligado ao desejo sexual, concupiscência.
VENTURA	sorte, felicidade, destino.
BRISA	vento suave.
EMBALSAMAR	tornar envolto, impregnar de aromas, tratar um defunto para que não apodreça.
DESCORANDO	perdendo a cor, empalidecendo.
ALVACENTOS	cinzento, quase branco.
DESPARZIR	espargir, salpicar gotas.

TEXTO III

Se se morre de amor! (Fragmento)

Gonçalves Dias

e se morre de amor! — Não, não se morre,
Quando é fascinação que nos surpreende
De ruidoso sarau entre os festejos;
Quando luzes, calor, orquestra e flores
Assomos de prazer nos raiam n'alma,
Que embelezada e solta em tal ambiente
No que ouve, e no que vê prazer alcança!

Simpáticas feições, cintura breve,
Graciosa postura, porte airoso,

Uma fita, uma flor entre os cabelos,
 Um quê mal definido, acaso podem
 Num engano d'amor arrebatá-los.
 Mas isso amor não é; isso é delírio,
 Devaneio, ilusão, que se esvaece
 Ao som final da orquestra, ao derradeiro

Clarão, que as luzes no morrer despedem:
 Se outro nome lhe dão, se amor o chamam,
 D'amor igual ninguém sucumbe à perda.
 Amor é vida; é ter constantemente
 Alma, sentidos, coração — abertos
 Ao grande, ao belo; é ser capaz d'extremos,
 D'altas virtudes, té capaz de crimes!
 Compr'ender o infinito, a imensidade,
 E a natureza e Deus; gostar dos campos,
 D'aves, flores, murmúrios solitários;
 Buscar tristeza, a soledade, o ermo,
 E ter o coração em riso e festa;
 E à branda festa, ao riso da nossa alma
 Fontes de pranto intercalar sem custo;
 Conhecer o prazer e a desventura
 No mesmo tempo, e ser no mesmo ponto
 O ditoso, o misérrimo dos entes;
 Isso é amor, e desse amor se morre!

Disponível em: <http://www.vidaempoesia.com.br/goncalvesdias.htm>, Acesso em: 18 fev. 2012.

VOCABULÁRIO TEXTO III	
FASCINAÇÃO	encantamento, atração, alucinação.
RUIDOSO	barulhento.
SARAU	festa noturna em que há dança, música, canto, etc.
ASSOMOS	ligeiro ataque, sintoma, aparência.

RAIAM	brilham.
FEIÇÕES	forma, jeito, índole,
AIROSO	elegante, gentil, belo.
ARREBATAR	tirar, roubar, arrancar.
ESVAECE	morrer, perder ânimo, desmaiar.
DERRADEIRO	final, último.
SUCUMBE	morre, acaba.
VIRTUDES	disposição, qualidades morais, atitudes honestas.
TÉ	até.
MURMÚRIOS	sussurro, som baixo, barulho das águas.
SOLEDADE	estado de tristeza de quem está só.
ERMO	retiro, afastado, isolado, distante.
BRANDA	fraca, suave.
DESVENTURA	falta de sorte.
DITOSO	que tem sorte, feliz.
MISÉRRIMO	pobre.
ENTES	criaturas, seres.

Caleidoscópio

Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Castro Alves são poetas brasileiros representantes do que se convencionou chamar de Romantismo brasileiro.

Gonçalves Dias (1823-1864) figura na primeira geração do Romantismo, conhecida como nacionalista ou indianista, marcada por forte sentimento nacionalista e religioso, tendo como principal característica o ufanismo e a exaltação da natureza pátria.

Álvares de Azevedo (1831-1852), influenciado por Lorde Byron (1788-1824), ícone do romantismo europeu, notabilizou-se por sua obsessão pela morte e associação ao “mal do século”, típicas da segunda geração.

A terceira geração, “condoreira”, tem tendência libertária e engajada, o que se confirma na produção do poeta baiano Castro Alves (1847-1871), conhecido como “poeta dos escravos”. Republicano e abolicionista, Alves deixou obras-primas como Espumas flutuantes e Navio negreiro.



ETAPA 2

ANÁLISE DOS DIFERENTES POSICIONAMENTOS SOBRE O AMOR E SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO



DIFERENCIAÇÃO DAS GERAÇÕES ROMÂNTICAS A PARTIR DO CONFRONTO ENTRE TEXTO TEMÁTICO E FIGURATIVO

Converse bastante com seu grupo sobre as questões a seguir e registre suas respostas. Em seguida, de acordo com a orientação do professor, as respostas do seu grupo devem ser lidas e comentadas pelo grupo ao lado. Seu grupo fará o mesmo com as respostas de outro grupo. Bom trabalho!

Condução da atividade

- *Divida a turma em duplas.*
- *Os grupos devem realizar a tarefa proposta a seguir, disponível no material do aluno, de acordo com as conclusões a que os alunos chegarem.*
- *Peça que os alunos circulem suas respostas entre os grupos, no sentido horário, para que avaliem as produções de seus colegas. Cada grupo irá ler e avaliar as respostas produzidas por outro grupo.*
- *Oriente os grupos na avaliação oral das respostas dos colegas com base na discussão que conduziram anteriormente.*
- *Ao final, faça com que as respostas retornem aos grupos de origem e sistematize as diferenças entre as 3 gerações românticas com base no conceito de texto figurativo e texto temático.*



Orientação didático - pedagógica

Professor/a,

Neste momento, a turma formará duplas para discutir e responder aos exercícios relacionados com o Texto. Apresentando dúvidas, pergunte ao/à professor/a. Procure responder claramente às questões e tenha cuidado com os aspectos gramaticais do seu texto.

Não esqueça: o exercício em dupla propicia a “troca” de conhecimentos. Capriche.

1. O sentimento do amor aparece, no Texto I, de acordo com a visão da última geração romântica. Que fato justifica essa afirmativa?

2. Que elemento típico da segunda geração do Romantismo está explícito na construção do texto de Álvares de Azevedo?

3. Há, no último texto, um confronto entre dois sentimentos diferentes: o amor e a paixão. Relacione, nas colunas a seguir, palavras ou expressões retiradas do texto de Gonçalves Dias que caracterizem cada um desses sentimentos.

PAIXÃO

AMOR

<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>

4. Vamos registrar tudo o que você aprendeu sobre o assunto trabalhado nesta atividade? Tente relacionar as diferentes opiniões sobre o sentimento de amor em cada geração do Romantismo.

<hr/>
<hr/>
<hr/>
<hr/>
<hr/>
<hr/>
<hr/>
<hr/>
<hr/>
<hr/>
<hr/>
<hr/>

Orientação didático-pedagógica

As questões dissertativas têm como objetivo averiguar se os alunos conseguem identificar tema dos poemas e classificá-los como pertencentes às diferentes gerações românticas.

Na questão 1, espera-se que o aluno perceba que o amor/relacionamento não é tão idealizado, pois ele é concretizado já que claramente há encontros no quarto, beijos. Também se espera que ele diga algo sobre a ida definitiva do eu lírico à terra natal.

Na questão 2, entre outras características que aparecem no poema, destacam-se a fuga da realidade (já que o eu lírico sonha com sua amada), o amor não realizado, pois amada encontra-se distante, o sofrimento amoroso, expresso principalmente pela linguagem emotiva.

Na questão 3, pede-se que o aluno faça uma seleção vocabular mediante o confronto de dois campos lexicais, gerados a partir de duas palavras. A primeira, PAIXÃO, pode ser relacionada, por exemplo, às palavras: morre, fascinação, ruidoso, assomos, devaneio, esvaece. A segunda, AMOR, pode ser relacionada, por exemplo, às seguintes palavras: vida, alma, sentidos, coração, riso, festa. Mostre ainda aos alunos que, na primeira estrofe, se constrói o campo semântico da PAIXÃO e na segunda, o do AMOR.

A questão 4 é pessoal, você pode orientá-los a partir das explicações dadas no Caleidoscópio, nas orientações das etapas.

Lembra-se sempre que o gabarito é apenas uma proposta de resposta.

Sistematização

Quadro-resumo dos elementos da comunicação	
TEMA	É o assunto sobre o qual se discorre no texto, a ideia central, mais abstrata, de que trata o texto.
TEXTO FIGURATIVO	É aquele cujo discurso é predominantemente concreto, ou seja, produz um efeito de realidade ao criar uma imagem do mundo. O texto figurativo tem função representativa.
TEXTO TEMÁTICO	seu discurso é predominantemente abstrato, pois nesse tipo de texto a intenção é explicar os fatos do mundo, fazendo comentários sobre esses fatos e estabelecendo relações entre eles.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 1992. p. 64-69.

ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO



TESTE DE CONHECIMENTOS

Prepare-se para o futuro! Responda às questões sem pedir ajuda a ninguém. Se você acertar as duas questões, comemore. Se achar difícil e errar as respostas, não desanime, pois analisando nossos erros é que vamos crescendo e construindo novos conhecimentos.

QUESTÃO 1 (ENEM)

Leia o texto.

O senhor sempre diz que não gosta de fazer poesia dada a emoções, porque o que se chama comumente de emoção é algo feito à base de um sentimentalismo fácil e barato. O senhor diz, pelo contrário, que “emoção é outra coisa”. Mas nunca ficou exatamente clara a definição que o senhor tem de “emoção”.

João Cabral: Minha definição de emoção não é nada de especial. É o que todos chamam de “emoção”. O que acontece é que me recuso a explorar essa coisa diretamente. O interesse do poeta não é descrever suas emoções e criar emoções, é criar um objeto – se é poeta, um poema; se é pintor, um quadro – que provoque emoções no espectador. Mas não explorar nem descrever a própria emoção. Quando digo que sou contra emoção é exatamente neste sentido: o de usar a minha emoção para fazer com ela uma obra, descrevê-la primariamente e construir, com ela, um poema.

Quer dizer, afinal, que o senhor não é exatamente contra a emoção: é contra a exploração da emoção...

João Cabral: Exatamente! (Faz ar de alívio, como se a charada estivesse resolvida.) Quanto a esse descrever da emoção e da sentimentalidade, a grande maioria da poesia que se escreve no mundo é assim. A obrigação do poeta, repito, é criar um objeto, um poema, que seja capaz de provocar emoção no leitor.

Disponível em: <<http://desterritorio.blogspot.com/2009/06/entrevista-com-joao-cabral-de-melo-neto.html>> Acesso em: 10 abr. 2011. Fragmento.(P100073RJ_SUP)

O tema desse texto é:

- A) a descrição da emoção no texto poético.
- B) a descrição das emoções do poeta.
- C) a emoção provocada no leitor pelo poema.
- D) o interesse do poeta ao escrever um poema.
- E) o significado de emoção para o poeta.

Ele deixa claro que seu interesse, como qualquer outro artista, é produzir uma obra de arte que provoque emoção no receptor por sua qualidade, e essa ideia aparece na opção D. Não se deve marcar a letra A, pois na entrevista não é feita uma descrição da emoção em textos poéticos. Não se pode marcar a B, pois não se descreve a emoção do poeta, mas o seu ponto de vista sobre o uso da emoção em poesias. Não se deve também marcar a C, pois o tema não é a emoção provocada no leitor. E, finalmente, não se deve marcar a E, pois não há definitivamente uma definição do que seja emoção pelo ponto de vista do poeta (professor/a, provavelmente, essa última opção poderá gerar dúvidas, mas faça os alunos observarem que o poeta insiste em não dar sua definição de emoção.

QUESTÃO 2 (PUCPR 2005)

"Quando eu te fujo e me desvio cauto
Da luz de fogo que te cerca, oh! bela,
Contigo dizes, suspirando amores:
'– Meu Deus! Que gelo, que frieza aquela!
Como te enganas! Meu amor é chama
Que se alimenta no voraz segredo,
E se te fujo é que te adoro louco...
És bela – eu moço; tens amor – eu medo!..."

(Casimiro de Abreu, "Amor e medo")

Assinale o sentimento expresso nos versos de Casimiro de Abreu:

- a. sentimento de desencontro amoroso devido à frieza de um dos amantes;
- b. receio de declarar-se devido à oposição da sociedade;
- c. trata do sentimento amoroso enquanto um paradoxo, pois se mostra indefinível e confuso;
- d. a impossibilidade de amar tem como justificativa o temor de assumir o sentimento;
- e. o amor existe entre os dois namorados, mas o rapaz teme que a concretização desse amor destrua o sentimento amoroso.

A correta não é a letra A, pois não há frieza, isso pode ser justificado pelos versos: “Meu Deus! Que gelo, que frieza aquela!/ Como te enganas! Meu amor é chama.” Não se deve marcar a B, pois em nenhuma parte do poema há a demonstração de que a sociedade produza qualquer impedimento amoroso. Não se deve marcar igualmente a letra C, pois não é o sentimento amoroso que é confuso, paradoxal, mas a indefinição dos amantes sobre ele. Não se deve também marcar a letra D, pois não se teme assumir o sentimento, mas apenas de deixá-lo fluir/fruir. Por isso, deve-se marcar a letra E, pois fica evidente, nos dois últimos versos, o medo do eu lírico de concretizar seus sentimentos, pois acredita no amor a distância, como revela o verso: “Que se alimenta no voraz segredo”.



ETAPA OPCIONAL

PRODUÇÃO DE TEXTO

Após observar o tratamento dado ao tema do amor nos poemas românticos, chegou a sua vez! Escolham uma das propostas a seguir e mãos à obra.

PROPOSTA 1: PARÁFRASE

Escolham um dos textos da Etapa 1 e façam uma paráfrase, isto é, um texto próximo do original e que apresente também uma visão semelhante no que diz respeito ao tratamento do tema amoroso.

PROPOSTA 2: PARÓDIA

Escolham um dos textos da Etapa 1 e façam uma paródia, isto é, um texto que lembre o original quanto à estrutura, mas que apresente uma abordagem oposta ao original quanto ao tratamento do tema.

SUGESTÃO DE LEITURA PARA O PROFESSOR E O ALUNO

- SANTOS, Rubens Pereira dos. Poetas românticos brasileiros. São Paulo: Scipione, 2013.

O objetivo desse livro é suprir a necessidade de conhecer melhor esse tema específico de literatura, trazendo informações básicas, devidamente explicadas e interpretadas. A poesia romântica é o enfoque desse volume, que aborda os aspectos históricos e literários e poetas como Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Junqueira Freire, Fagundes Varela, Castro Alves e Sousândrade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTRO ALVES. **Espumas flutuantes**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.
- FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 1992.
- GONÇALVES DIAS. **Poemas de Gonçalves Dias**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.
- **Antologia poética de Álvares de Azevedo**. Disponível em: <http://www.sagrado.maria.com.br/arqdownloads/poemasalvares.pdf>. Acesso em 26 fev. 2013.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **As presenças do texto em sala de aula**. In: II-Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa - SIELP, 2012, Uberlândia. Anais do SIELP. Uberlândia: EDUFU, 2012. v. 2. p. 1-21.